

Handwritten signature and initials in the top right corner.



CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE

PLANO DE ATIVIDADES 2024

1. Introdução

2. Caracterização da Instituição

3. Respostas Sociais

3.1. Sócio Educativa

3.1.1. Objetivos Gerais

3.1.2. Grupo Escolar

3.1.3. Calendarização (Setembro a Julho)

3.1.3.1. Atividades em Contexto Sala

3.1.3.2. Atividades em Contexto Exterior à sala

3.1.3.3 Apoios Terapêuticos

3.1.3.4. Atividades Integradas no projeto de Educação Ambiental

3.2. – CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

3.2.1. Espaço Físico

3.2.2. Equipa Técnico Pedagógica

3.2.2.1. Funções da Equipa Técnico Pedagógica

3.3. Lar Residencial

3.3.1. Espaço Físico

3.3.2. Equipa Técnico Pedagógica

4. Plano de Atividades Propostas para 2024 – Resposta Social CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/Lar Residencial

4.1. Animação Sócio-cultural

4.1.1. Sessões de Ludoteca “Artista sou eu...”

4.1.2. Sessões de Estimulação Cognitiva

4.1.3. Projeto/Programa Ecoescola ABAE

4.1.4. Cesto das Histórias nas salas do CRIB – Bibliotecas Municipais do Concelho

4.1.5. Histórias Animadas nas bibliotecas escolares “O Gigante Azul”

– Comunidade Escolar

4.1.6. “Música é Vida” – João Paulo Silva (CMB) – Lar Residencial

4.1.7. ‘Bibliotic’s – Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos

4.1.8. Serviço de Animação cultural (Fim de Semana)

4.1.8.1. Comemoração de datas Festivas

4.1.8.2. Atelier de Culinária

4.1.8.3. Atelier de cinema

4.1.8.4. Samora Jogar – Jogos de Tabuleiro

4.2. Terapia Ocupacional

4.2.1. Valência Educativa

4.2.2. Salas Estritamente Ocupacionais (Amarela, Azul e Verde)

4.2.3. Estimulação Cognitiva

4.2.4. Snoezelen

4.2.5. Boccia

4.3. Psicomotricidade

4.3.1. Sessões em Ginásio

4.3.2. Sessões de Adaptação ao Meio Aquático

4.3.3. Sessões de Terapia Psicomotora Assistida com Equinos

4.3.4. Andebol - NASC

4.3.5. ADES – Associação de Desporto Especial de Santarém

4.4. Fisioterapia

4.4.1. Sessões em Ginásio, salas e Lar Residencial

4.4.2. Sessões de Hidroterapia – Fisioterapia em Meio Aquático (Piscinas Municipais de Benavente)

4.4.3. Sessões no Lar Residencial

5. Sessões de Psicologia

6. Plano de Atividades Temáticas comuns às Respostas Sociais

7. Parcerias Exteriores à Instituição

7.1. Universidade Sénior Do Concelho de Benavente – Boccia

7.2. NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia – Andebol

7.3. Câmara Municipal de Benavente – “Música é Vida”

8. Recursos Humanos – Formação

8.1. Objetivos Gerais

8.2. Objetivos específicos

8.3. Recursos Humanos

9. Projetos a Dinamizar (aguardar financiamento)

9.1. Programa Nacional de Financiamento a projetos pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação

9.1.1 O “Serra, Neve e Diversão!”

9.1.2. “Ao Sabor da Aventura”

1. Introdução

O Plano de Atividades que se segue íntegra o processo de planeamento das atividades a realizar no próximo ano civil, 2024, constitui-se como uma peça fundamental, a partir da qual, se define os objetivos, as estratégias e metodologias a seguir, assim como os meios e recursos a afetar com vista à prossecução dos objetivos determinados, para a instituição CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente.

2. Caracterização da Instituição

O CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, é uma Associação, constituída no dia 11 de Janeiro de 1977, por Escritura Notarial e por posterior escritura de alteração total dos estatutos em 22 de Março de 1982 exarada no Cartório Notarial de Benavente e publicada no D.R. nº 142 III Série, de 23 de Junho de 1982.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) registada a 21 de Dezembro de 1982 sob o número 107/82 do Livro das Associações de Solidariedade Social.

Atualmente funcionam no CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente as Respostas Sociais: Intervenção Precoce; Socioeducativa; CACI – Centro de Atividades E Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial e Plano Salute.

3. Respostas Sociais

3.1. Sócio Educativa

Desde 1980, que a Valência Educativa, ao abrigo da Portaria 1102/ 97, alínea a) e por Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação apoia crianças e jovens dos 6 aos 18 anos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Estes alunos provêm dos agrupamentos de escola dos concelhos de Benavente, Samora Correia, Coruche e Salvaterra de Magos sendo o seu encaminhamento pedido pelas escolas, autorizado pelos pais e deferido pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

3.1.1. Objetivos Gerais

- Proporcionar o bem-estar físico e psicológico dos alunos;
- Desenvolver competências de autonomia pessoal e social;
- Desenvolver a autonomia pessoal nas áreas da higiene pessoal, alimentação, vestuário e nas diferentes atividades básicas da vida diária.
- Promover os diferentes aspetos da comunicação;
- Estimular as áreas sensoriais, cognitivas e motoras;
- Estimular e desenvolver competências específicas ao nível da aprendizagem;
- Dinamizar a comunicação Escola/Família.
- Manter os cuidados de higiene preventiva, nomeadamente a lavagem das mãos e etiqueta respiratória bem como os cuidados de limpeza e desinfeção.

3.1.2. Grupo Escolar

Grupo de Estimulação Sensorial e Aquisições Básicas

Este grupo é constituído por 7 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos.

ÁREAS CURRICULARES	EQUIPA RESPONSÁVEL
-Estimulação Sensorial	2 Professoras Educação Especial
-Autonomia Pessoal	1 Psicólogo
-Desenvolvimento Pessoal e Social	2 Auxiliares Pedagógicas
-Desenvolvimento das competências Psicomotoras	1 Terapeuta Ocupacional 1 Animadora Sociocultural
-Desenvolvimento de competências da Comunicação / Linguagem	1 Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
-Desenvolvimento de competências Sociocognitivas	1 Fisioterapeuta

3.1.3. Calendarização (Setembro a Julho)

3.1.3.1. Atividades em Contexto Sala

Atividades

Objetivos

ESCOLARIZAÇÃO:

- Aquisição de noções básicas;
- Identificação do meio físico mais próximo, Família, casa, escola;
- Adquirir noções temporais e espaciais;
- Adquirir competências a nível do português funcional;
- Adquirir competências a nível da matemática funcional.

EXPRESSÃO PLÁSTICA:

- Proporcionar contacto com os materiais de estímulos táteis, visuais; através do desenho, pintura, recorte, colagem.
- Trabalhar a motricidade fina/global;
- Promover a autonomia pessoal;

ESTIMULAÇÃO SENSORIAL:

Utilização de caixa sensorial
Sala de *Snoezelen*

- Reagir a estímulos táteis;
- Reagir e distinguir diferentes sons;
- Reagir a estímulos visuais;
- Distinguir diferentes odores;
- Distinguir diferentes sabores

ATIVIDADES LUDICAS:

Dança/Movimento

- Promover a comunicação recetiva e expressiva;
- Facilitar a interação com os pares;
- Receber ordens;
- Ser capaz de esperar a sua vez;
- Divertimento.

EXPRESSÃO MUSICAL:

- Reconhecer diferentes sons;
- Ser capaz de utilizar instrumentos musicais;
- Expressar-se livremente utilizando o corpo;
- Escolher músicas para ouvir e dançar.

MOBILIZAÇÃO E POSICIONAMENTO:

- Melhorar a postura;
- Corrigir posições;
- Promover o conforto e bem-estar;
- Relaxar articulações;
- Prevenir contracturas.

TOQUE DE CHI: *

- Promover o toque positivo proporcionando as crianças/Jovens momentos de relaxamento e tranquilidade geradores de sensações e laços securizantes.

*Atividade integrada no Programa de Promoção e Educação para a Saúde – Plano Salute

3.1.3.2. Atividades em contexto exterior à sala

Os alunos usufruem das seguintes atividades exteriores à sala: Snoezelen; Ludoteca; Sala de Estimulação Cognitiva; Atividades da Vida Diária; Atividades de Jardinagem e Horticultura; Passeios e Saídas de âmbito Pedagógico.

3.1.3.3. Apoios Terapêuticos

Os alunos usufruem dos seguintes Apoios Terapêuticos: Psicologia; Terapia Ocupacional; Psicomotricidade (ginásio, adaptação ao meio aquático); Equitação Terapêutica; Fisioterapia; Hidroterapia.

3.1.3.4. Atividades Integradas no Projeto de Educação Ambiental*

Incentivar a tomada de consciência sobre a biodiversidade local;
Sensibilizar os alunos para as boas práticas diárias na sua conservação;

Potenciar mudanças de valores, atitudes e comportamentos para sermos mais conscientes da complexidade do mundo e do estado ambiental do planeta;
Criação de trilhos com atividades que permitam conhecer o património local natural
Participação e manutenção da nossa horta biológica.

*Dando continuidade à nossa participação como Ecoescola no Projecto de Educação Ambiental, este ano com tema "Biodiversidade – Preservar e Regenerar os Espaços Exteriores", iremos abordar e realizar algumas atividades subordinadas ao tema.

Estas atividades, descritas aqui de forma global, são selecionadas de acordo com o perfil individual de cada aluno e integradas no seu PEI (Programa Educativo Individual), de acordo com o Dec. Lei 54/2018, artigo 10º Medidas Adicionais. Serão avaliados pela equipa multidisciplinar responsável pela sua implementação no final do ano letivo (julho) e reformulados em setembro no início do novo ano letivo.

3.2 – CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, apoia jovens/adultos com idade igual ou superior a 18 anos que transitem da resposta social socioeducativa ou que venham da comunidade encaminhados quer por outras instituições, quer por iniciativa da família e cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva.

A entrada dos candidatos nesta Resposta Social implica o preenchimento de uma ficha de pré-inscrição, entrevista efetuada pelos técnicos, estando a integração dependente dos critérios de admissão explícitos no regulamento interno da Resposta Social, bem como das vagas existentes.

A Resposta Social funciona diariamente das 9h00 às 17h30.

3.2.1. Espaço Físico

Os clientes da Resposta Social usufruem dos diferentes espaços das instalações da instituição, consoante as atividades a desenvolver, programadas nos seus PII – Plano Individual de Inclusão.

As atividades estritamente ocupacionais desenvolvem-se em salas fixas, como sala têxteis, polivalente, reciclagem, modelagem, horticultura e madeiras.

Os clientes com níveis funcionais mais reduzidos usufruem de salas adequadas ao seu desenvolvimento, como sala azul, amarela e verde.

As atividades lúdico-terapêuticas são utilizadas de acordo com o horário definido para cada cliente, desenvolvendo-se também em salas fixas, são estas, Ludoteca, Sala de Atividades da Vida Diária, Psicomotricidade, Fisioterapia, Sala de Estimulação Cognitiva e sala de Snoezelen.

Encontra-se ao dispor dos colaboradores um pequeno bar com zona de convívio.

Existem espaços de utilização comum a todas as respostas sociais da instituição, nomeadamente, casas de banho e balneários, ginásio, refeitório e espaço exterior.

Para algumas atividades utilizam-se serviços/espços na comunidade, tais como, recintos desportivos (piscinas Municipais), picadeiro (Equitação Terapêutica) -.

3.2.2 Equipa Técnico-pedagógica

A equipa técnico-pedagógica é constituída por:

1 Diretora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social);

1 Psicólogo;

1 TSEER (Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação);

1 Terapeuta Ocupacional;

1 Técnica Superior de Animação Sociocultural;

1 Fisioterapeuta

6 Monitores;

1 Auxiliar de Atividades Ocupacionais;

8 Ajudantes de Estabelecimento de Pessoas com deficiência.

3.2.2.1. Funções da Equipe Técnico-Pedagógica

Objetivos	Estratégias	Calendarização	Recursos
Dar resposta às necessidades e interesses dos clientes da resposta social	<p>Elaboração da FAD – Ficha de Avaliação Diagnóstica, e</p> <p>Elaboração do PII – Plano Individual de Inclusão</p> <p>Articulação com os significativos</p> <p>Organização do Processo Individual dos Clientes</p> <p>Acompanhamento dos clientes no âmbito das atividades, gestão das relações familiares</p>	<p>Ao longo do ano</p> <p>Ao longo do ano</p> <p>Diário</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Monitores/responsáveis de salas</p> <p>Significativos</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Equipa Técnica</p>
Dar resposta às solicitações relativas a pedidos de integração	<p>Discussão de casos</p> <p>Elaboração de processo de candidatura; admissão e acolhimento</p>	<p>Sempre que necessário</p> <p>Sempre que necessário</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Equipa Técnica</p>
Garantir a existência de material/equipamento necessário à realização das diferentes atividades	<p>Levantamento do material e equipamento inerente às atividades (equipamento de segurança, etc) e elaborar respetivas requisições</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Colaborador responsável pela atividade</p>
Colaborar com a Direção, na elaboração de planos, projetos e outros documentos, em função do bem estar dos clientes	<p>Levantamento das necessidades</p> <p>Pesquisa de programas de financiamento</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Equipa Técnica</p>

Handwritten signature in blue ink.

3.3 Lar Residencial

3.3.1. Espaço Físico

Os clientes da Resposta Social Lar Residencial, usufruem dos diferentes espaços nas instalações da instituição.

O edifício do Lar Residencial é composto por zona interior e zona exterior. Na zona exterior existe um espaço de lazer com bancos e mesas, uma zona com piscina e espreguiçadeiras assim como, uma zona ajardinada.

A zona interior do edifício é composta por 14 quartos, sendo 10 duplos e 4 individuais.

Encontra-se ao dispor dos colaboradores uma sala de repouso, assim como, salas com cacifos individuais.

A zona de receção possui uma secretaria, gabinete médico e sala de reuniões. Existem espaços de utilização comum, nomeadamente casas de banho e balneários, cozinha e copa.

3.3.2. Equipa Técnico-Pedagógica

A equipa técnico-pedagógica é constituída por 21 colaboradores, (sendo que a equipa de técnicos é comum a todas as respostas sociais)

1 Diretora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social);

1 Encarregada de Lar;

1 Médica a tempo parcial;

1 Psicólogo;

1 TSEER (Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação);

1 Terapeuta Ocupacional;

1 Técnica Superior de Animação Sociocultural;

1 Técnica Superior de Animação Sociocultural; (fins de semana)

1 Fisioterapeuta

1 Enfermeiro a tempo parcial;

14 Ajudantes de Ação Direta.

4. Plano de Atividades propostas para 2024 – Resposta Social CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/ Lar Residencial

4.1 Animação Sociocultural

O **serviço de Animação Sociocultural da instituição** apoia os alunos da valência socioeducativa e respostas sociais CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial, através de atividades desenvolvidas em Ludoteca, Sala de Estimulação Cognitiva e nas diferentes parcerias.

É necessário referir que o serviço de Animação Sociocultural do CRIB, realiza ainda em colaboração com a equipa técnica a comemoração dos diferentes dias comemorativos, assim como a elaboração dos planos individuais de inclusão dos clientes.

4.1.1. Sessões de Ludoteca

Atividades a desenvolver: “Artista sou eu...” Hora do conto; expressão plástica; expressão dramática e musical; expressão livre, lúdica e sensorial.

Objetivos: Promover o desenvolvimento de diferentes atividades de cariz cultural, social, educativo e artístico, utilizando uma metodologia de intervenção direta e participativa dos clientes envolvidos.

Clientes envolvidos: Todos os clientes das salas/oficinas de trabalho por grupo (46), catorze clientes das salas ocupacionais e seis alunos da valência educativa.

Periodicidade: Sessões semanais de 60 minutos

4.1.2. Sessões de Estimulação Cognitiva

Atividades a desenvolver: Desenvolver o treino de terapia cognitiva e performance cerebral, através do uso do programa Rehacom 6 Hasomed, realizando tarefas de atenção e concentração, memória, treino de alerta e raciocínio lógico.

Objetivos: Preservar ou melhorar o desempenho ou as funções cognitivas dos clientes.

Clientes envolvidos: 36 clientes das salas/oficinas do CACI e um aluno da valência educativa.

Periodicidade: Sessões semanais de 30 e 60 minutos individuais e em grupos de quatro (de acordo com a competência de cada cliente)

4.1.3. Projeto/Programa Ecoescola ABAE

Atividades a desenvolver: Desenvolver atividades com diversos temas ligados ao meio ambiente, como a reciclagem, a poluição, a energia, entre outros, umas propostas pelo programa, outras iniciativa nossa, formando assim um plano de ação anual.

Objetivos: Despertar o interesse por boas práticas ambientais através de diferentes atividades/ações

Clientes envolvidos: Todos os clientes do CACI e da valência educativa

Periodicidade: Atividades pontuais incluídas nas sessões de ludoteca e ações pontuais que envolvem toda a comunidade CRIB ao longo do ano letivo

4.1.4. Cesta das histórias nas salas do CRIB – Bibliotecas Municipais do Concelho

Atividades a desenvolver: Pedido por vários clientes os temas dos livros, através de uma conversa informal. Os que não se manifestam será de acordo com o conhecimento dos interesses por parte dos monitores. Posteriormente será enviado email à biblioteca e realizada a troca das cestas

Objetivos: Promover o livro e as histórias junto dos nossos clientes.

Clientes envolvidos: Todos os clientes das salas/oficinas de trabalho, e seis alunos da valência educativa.

Periodicidade: Trocas mensais – sendo que a cesta permanece um mês em casa sala com os livros solicitados.

4.1.5. Histórias Animadas nas bibliotecas escolares “O Gigante Azul” – Comunidade Escolar

Atividades a desenvolver: Hora do conto realizada pelos clientes do CRIB e posterior atividade de expressão plástica.

Objetivos: Promover a interação entre os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo com os clientes do CRIB, utilizando os espaços de bibliotecas escolares e da Ludoteca do CRIB, estimulando o gosto pelo livro e pelas histórias.

Clientes envolvidos: Todos os clientes das salas/oficinas de trabalho por grupo, seis clientes das salas ocupacionais.

Periodicidade: Sessões semanais (todas as 4^{af} de cada mês, excepto a última), durante o ano letivo

4.1.7. "Música é Vida" – João Paulo Siva (CMB) – Lar Residencial

Atividades a desenvolver: Realização de um espetáculo/interação musical entre o artista e os clientes do lar residencial

Objetivos: Estimular através da música a coordenação motora, afetiva, cognitiva e as relações sociais dos clientes.

Clientes envolvidos: 22 clientes do lar Residencial

Periodicidade: Sessões de 15 em 15 dias às 5^{as} feiras das 10h30 - 11h45

4.1.7. Bibliotec's – Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos

Atividades a desenvolver: Conjunto de atividades que inclui: visita à exposição, Hora do Conto, atividade virtual com tablets e impressora 3D

Objetivos: Dar a conhecer a Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos aos clientes; promover as novas tecnologias junto dos nossos clientes; desenvolver/estimular competências aliadas às novas tecnologias

Clientes envolvidos: Todos os clientes das salas/oficinas de trabalho e seis alunos da valência educativa.

Periodicidade: últimas 4^{afs} de cada mês

4.1.8. Serviço de Animação cultural (Fim de Semana)

Pretende-se dinamizar atividades que vão ao encontro dos gostos e interesses dos residentes do lar, respeitando as suas individualidades e características.

4.1.8.1. Comemoração de datas Festivas

Atividades a desenvolver: Atividades de expressão plástica, atividades lúdico-recreativas.

Objetivos: Estimular a imaginação e criatividade dos clientes e favorecer o desenvolvimento psicomotor e a motricidade fina.

Periodicidade: Sábado ou domingo

4.1.8.2. Atelier de Culinária

Atividades a desenvolver: confeccionar receitas sugeridas pelos residentes.

Objetivos: Envolver e praticar as aptidões de confeitaria e promover a socialização dos clientes.

Periodicidade: Sábado ou domingo

4.1.8.3. Atelier de cinema

Atividades a desenvolver: Realização de sessões de cinema (com direito a pipocas)

Objetivos: Estimular uma ginástica cerebral e promover um momento de relaxamento e convívio entre os clientes

Periodicidade: Sábado ou domingo

4.1.8.4. Samora Jogar – Jogos de Tabuleiro

Atividades a desenvolver: Sessões de jogos de tabuleiro por parte dos clientes do Lar Residencial

Objetivos: Utilizar o jogo de tabuleiro como ferramenta de inclusão, interação e desenvolvimento de diferentes competências dos nossos clientes, estimulando funções sociais, cognitivas e afetivas dos mesmos.

Clientes envolvidos: Todos os clientes das salas/oficinas de trabalho por grupo (42), e dois alunos da valência educativa.

Periodicidade: Sessões mensais (último sábado de cada mês) 1h30 minutos, com paragem durante os meses de julho e agosto

4.2. Terapia Ocupacional

O serviço de Terapia Ocupacional prevê apoiar os alunos da Valência Socioeducativa e os clientes das respostas sociais CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial nas seguintes vertentes:

4.2.1. Valência Educativa

Atividades a desenvolver: Propor e realizar atividades/estratégias nas áreas de estimulação sensorial, estimulação cognitiva, motricidade fina, socialização em contexto de sala;

Objetivos: Estimular a participação dos alunos nas diversas atividades de acordo com as suas necessidades, competências e interesses

Alunos envolvidos: Todos os alunos da Valência

Periodicidade: Sessões semanais

Sempre que necessário apoiar na organização da Valência, assim como na elaboração dos planos educativos dos alunos e respetiva avaliação.

4.2.2. Salas Estritamente Ocupacionais (Amarela, Azul e Verde)

Atividades a desenvolver: Propor e realizar atividades/estratégias nas áreas de estimulação sensorial, estimulação cognitiva, motricidade fina e socialização em contexto de sala;

Objetivos: Estimular a participação dos clientes nas diversas atividades de acordo com as suas necessidades, competências e interesses de modo a facilitar a sua adaptação e funcionalidade no seu dia a dia.

Clientes envolvidos: Todos os clientes das três Salas Ocupacionais

Periodicidade: Semanalmente

O Serviço de Terapia Ocupacional também coordena as Salas Ocupacionais em estreita colaboração com a equipa de sala.

4.2.3. Estimulação Cognitiva

Atividades a desenvolver: Realizar sessões de estimulação cognitiva através do programa Rehacom 6, executando jogos de atenção e concentração, memória, treino de alerta, raciocínio lógico, operações bidimensionais e coordenação visuo motora.

Objetivos: Preservar/treinar/melhorar o desempenho ou as funções cognitivas dos clientes.

Clientes envolvidos: Cinco clientes das Salas Ocupacionais

Periodicidade: Sessões semanais

4.2.4. Snoezelen

Atividades desenvolvidas: Realizar sessões de snoezelen em pequeno grupo através do uso de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos de música, sons, luz, texturas, temperaturas e movimento.

Objetivos: Promover a estimulação sensorial, a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão, o autocontrolo, a autonomia, a descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos.

Clientes envolvidos: Todos os clientes do CACI

Periodicidade: Sessões semanais sendo que cada cliente usufruirá quinzenalmente

4.2.5. Boccia

Atividades a desenvolver: Coordenar o treino de Boccia dos clientes do CRIB com a equipa de Boccia Sénior do Município de Benavente

Objetivos: Estimular as competências motoras, cognitivas e sociais dos clientes

Clientes envolvidos: Seis clientes da Instituição

Periodicidade: Sessões semanais

O serviço de Terapia Ocupacional, dará igualmente apoio semanal na organização de atividades para os clientes de CACI que permaneçam no lar. A escolha das atividades pretende ir ao encontro das necessidades dos mesmos bem como dos seus interesses.

Sempre que necessário, o serviço apoiará a escolha/procura de ajudas técnicas para os alunos/clientes.

Como parte integrante da Equipa Técnica Multidisciplinar da Instituição a Terapeuta Ocupacional participa na reestruturação e avaliação diagnóstica e dos planos individuais de inclusão dos clientes do CACI.

4.3. Psicomotricidade

O **serviço de Psicomotricidade** da instituição apoia os alunos da valência socioeducativa e clientes das respostas sociais CACI – Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial, através de atividades desenvolvidas em contexto ginásio, piscina, picadeiro e nas diferentes parcerias. O serviço de Psicomotricidade do CRIB, realiza ainda em colaboração com a equipa técnica a

comemoração dos diferentes dias comemorativos, assim como a elaboração dos planos individuais de inclusão dos clientes.

4.3.1. Sessões em Ginásio

Atividades desenvolvidas: Psicomotricidade relacional, psicomotricidade instrumental e atividade motora adaptada.

Objetivos: Melhorar as competências psicomotoras (como a tonicidade, o equilíbrio, a noção do corpo, a lateralidade, a estruturação espaço-temporal, a praxia global e a praxia fina).

Clientes envolvidos: 45 utentes das salas de CACI e 2 alunos da valência socioeducativa.

Periodicidade: Sessões semanais de 60 minutos (em grupo) ou sessões semanais de 30 minutos (individual).

4.3.2. Sessões de Adaptação ao Meio Aquático

Atividades desenvolvidas: Intervenção psicomotora em meio aquático quer ao nível das competências de meio aquático para a aprendizagem e aperfeiçoamento dos estilos de nado, quer ao nível da adaptação ao meio aquático e relaxamento no meio envolvente, que decorre nas Piscinas Municipais de Benavente.

Objetivos: Tomada de consciência do esquema corporal; desenvolvimento da lateralidade, equilíbrio e sentido de orientação; promover a capacidade de atenção; a introspeção e reflexão pessoal; desenvolvimento do seu sentido de ritmo e da estruturação espaço-temporal; promoção da autonomia pessoal e dos cuidados básicos, o desenvolvimento da criatividade, da comunicação e da capacidade de interação com os pares, no meio aquático.

Clientes envolvidos: 31 clientes das salas/oficinas do CACI e 3 alunos da Valência socioeducativa.

Periodicidade: Sessões quinzenais de 120 minutos.

4.3.3. Sessões de Terapia Psicomotora Assistida com Equinos

Atividades desenvolvidas: Método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar promovendo o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. As sessões

de Terapia Psicomotora Assistida com Equinos são realizadas no Centro Equestre da Cavaleira Ana Batista.

Objetivos: Desenvolver através do movimento do cavalo o equilíbrio, a postura e a mobilidade; estimulação das sensações táteis, vestibulares e proprioceptivas.

Clientes envolvidos: 26 clientes do CACI e 3 alunos da Valência Socioeducativa.

Periodicidade: Sessões quinzenais de 60 minutos ou 120 minutos, tempo individual de sessão de 20 minutos por aluno/cliente.

4.3.4. Andebol NASC

Atividades desenvolvidas: Treino de habilidades de jogo da modalidade de Andebol, esta atividade é realizada em parceria com o NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia, utilizando o espaço do Centro Cultural de Benavente.

Objetivos: Promover habilidades motoras para o domínio da modalidade de Andebol (agarrar, lançar, driblar); compreender as regras de jogo.

Clientes envolvidos: 11 clientes do CACI e uma aluna da valência socioeducativa.

Periodicidade: Sessões semanais de 60 minutos

4.3.5. ADES – Associação de Desporto Especial de Santarém

Atividades desenvolvidas: Participação nos encontros organizados pelas diversas instituições que apoiam as pessoas com deficiência do Distrito de Santarém.

Objetivos: Promover a interação entre os clientes das várias instituições; promover experiências diversificadas em diferentes contextos.

Clientes envolvidos: Clientes do CACI e alunos da valência socioeducativa de acordo com as características da atividade.

Periodicidade: De acordo com o calendário da ADES.

4.4 Fisioterapia

O **serviço de Fisioterapia da instituição** apoiará alunos da valência socioeducativa, utentes de CACI – Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão, através de atividades desenvolvidas no Ginásio da instituição, nas salas respetivas, no Lar Residencial, e nas Piscinas Municipais de Benavente.

Como parte integrante da Equipa Técnica Multidisciplinar da Instituição, a Fisioterapeuta participará na reestruturação e **avaliação diagnóstica** e dos **planos individuais de inclusão** dos clientes do CACI.

4.4.1. Sessões em Ginásio, e salas respetivas

Objetivos: Desenvolvimento motor: com vista às alterações comportamentais do movimento; reeducação postural: em relação à correção das alterações posturais; Facilitação do movimento: estratégias de facilitação mecânica dos movimentos; Coordenação motora: capacidade de usar de forma mais eficiente os músculos; Otimização do padrão ventilatório: otimização da função pulmonar e resistência cardiorrespiratória; Seleção de ajudas técnicas: seleção de qualquer material que facilite independência motora; Facilitação de estratégias de intervenção aos restantes envolvidos na vida do utente: implementar junto dos funcionários, técnicas facilitadoras de manuseamento dos utentes nas suas atividades.

Clientes envolvidos: Treze (13) utentes de CACI e cinco (5) alunos de valência socioeducativa. Sessões individuais.

Periodicidade: As sessões são semanais e em alguns casos bissemanais (consoante avaliação técnica), entre trinta (30) a sessenta (60) minutos por sessão.

4.4.2. Sessões de Hidroterapia – Fisioterapia em Meio Aquático (Piscinas Municipais de Benavente)

Atividades a desenvolver: Exercícios de mobilidade, fortalecimento, correção postural, reeducação da marcha e, otimização do padrão ventilatório aliado às vantagens físicas da água;

Utilização de técnica *Watsu* – técnica de relaxamento na água.

Objetivos: Normalização do tónus muscular, diminuição da dor, alongamento de tecidos moles, o aumento da amplitude de movimentos, diminuição dos níveis de ansiedade e stress emocional, melhoria da circulação sanguínea e dos padrões respiratórios, com mínima fadiga.

Clientes envolvidos: Sete (7) utentes de CACI e um (1) aluno da valência socioeducativa. Sessões individuais.

Periodicidade: Todas as quintas e sextas-feiras de manhã, sendo que cada utente/aluno usufruirá da sua sessão quinzenalmente, cerca de trinta (30) minutos por sessão.

4.4.3. Sessões no Lar Residencial

Atividades a desenvolver: Exercícios de mobilidade, fortalecimento, correção postural, reeducação da marcha e, otimização do padrão ventilatório.

Objetivos: Minimizar degradação física e emocional dos clientes; Seleção de qualquer material que facilite independência motora; Facilitação de estratégias de intervenção aos restantes envolvidos na vida do cliente (técnicas facilitadoras de manuseamento e posicionamento dos clientes nas suas atividades).

Clientes envolvidos: Todos os clientes de CACI presentes no Lar Residencial cuja condição física e emocional permitam a realização de qualquer atividade (atualmente 8 clientes). Sessões individuais ou em grupo.

Periodicidade: Todas as quartas, quintas e sextas-feiras, uma hora por dia em que cada dia é feita a seleção dos clientes consoante a sua condição no momento.

5. Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia é composto por um técnico que realiza acompanhamento psicológico semanal e/ou quinzenal em 30 clientes integrados no CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e no Lar Residencial.

No ano de 2024 em termos do funcionamento do serviço está previsto a continuação dos acompanhamentos psicológicos individuais, havendo sempre a possibilidade de surgirem alterações devido a atividades internas e externas, reuniões ou pela necessidade individual de cada caso.

As avaliações para monitorizar o funcionamento mental geral de cada cliente, bem como as sessões irão continuar a ser efetuadas no sentido de manter e evitar a redução das suas capacidades de acordo com o seu processo de envelhecimento sendo este normal ou patológico.

Assim como a elaboração dos respetivos relatórios psicológicos sempre que necessário, com a finalidade de proceder a alguma alteração terapêutica em articulação com o médico/a de referência destinado a cada cliente.

Irá ser realizado pelo psicólogo um trabalho de intervenção grupal de acordo com as capacidades cognitivas dos clientes, em salas específicas, de forma a trabalhar outras competências quer sejam estas sociais, pessoais ou emocionais sempre que se demonstre adequado, incluindo também numa perspetiva da psicoeducação as pessoas responsáveis por cada sala, no sentido de as ajudar a compreender melhor algumas patologias, referindo estratégias que poderão utilizar no futuro.

6. Plano de Atividades Temáticas comuns às Respostas Sociais

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO
Dia de Reis / Janeiras	janeiro
Aniversário CRIB/Dia Aberto à Comunidade	janeiro
Tema Inverno	janeiro
Dia dos Afetos	fevereiro
Carnaval	fevereiro
Dia Internacional da Mulher	março
Dia do Pai	março
Tema Primavera	março
Dia da árvore	março
Laço Azul – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância	abril
Páscoa	abril
Dia Internacional da Dança	abril
Dia da mãe	maio
Dia da Espiga	maio
Dia da Criança	junho
Santos Populares	junho
Tema Verão	junho
Exposição EcoEscola	junho
Fim do Ano Letivo da Valência Educativa	junho
Atividades de Verão (Projeto INR) Verão é Fixe	julho/agosto
Receção aos alunos da Valência Educativa – Início do ano letivo	setembro
Feira das Tasquinhas - Benavente	setembro
Tema Outono	setembro
Dia Mundial da Música	outubro
Dia Mundial da Alimentação	outubro
Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro	outubro/novembro
Dia das Bruxas	outubro

S. Martinho - Festa das Castanhas	novembro
A Magia do Natal	dezembro
Comemoração do dia Internacional da Deficiência	dezembro
Venda de Natal	dezembro
Festa de Natal	dezembro

7. Parcerias Exteriores à Instituição

7.1. Universidade Sénior do Concelho de Benavente – Boccia

O Boccia é um desporto com origem no jogo tradicional de Petanca. Pode ser jogado em equipa de 3 jogadores ou individualmente e os seus jogadores podem ter grandes limitações motoras podendo utilizar um dispositivo auxiliar (calha).

Prevê-se retomar o treino de Boccia em parceria com a equipa de Boccia Sénior do Município de Benavente assim que voltar a haver um espaço físico para o efeito.

Nesta atividade participam 6 clientes do CRIB, organizados em duas equipas, realizando um treino semanal. Os principais objetivos são estimular a socialização e a comunicação, estimular as competências cognitivas, promover a mobilidade, o equilíbrio e o controlo postural.

7.2. NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia – Andebol

Alguns dos maiores valores do desporto e das atividades físicas para a pessoa com deficiência são elevar a dimensão potencial do corpo, melhorar a autoestima, a qualidade de vida e ampliar as condições de participação na sociedade.

O Andebol é definido como sendo um jogo coletivo onde duas equipas tentam marcar golos, lançando a bola com a mão.

As estratégias a desenvolver para o Andebol Adaptado para a deficiência intelectual devem passar pela criação de situações que facilitem a comunicação com os atletas, que permitam a adaptação do conteúdo a aprender e que permitam aos atletas aumentar os níveis de compreensão da informação transmitida.

Os treinos de Andebol Adaptado serão realizados semanalmente, com a duração de uma hora, no Centro Cultural de Benavente, com a duração de uma hora, beneficiando 11 clientes da instituição. O treino é orientado por um treinador do

NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia apoiado pela Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação da Instituição.

7.3. Câmara Municipal de Benavente – “Música é Vida”

É uma atividade desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de Benavente, na pessoa do cantor João Paulo Silva, no Lar Residencial do CRIB, semanalmente com a duração de uma hora.

Através da música fomentamos a sensibilidade, a criatividade, a concentração, o desenvolvimento físico motor, assim como a socialização e a afetividade. Durante esta atividade ouvimos música, cantamos, dançamos, promovendo assim, nos nossos clientes todo um conjunto de competências, assim como muita alegria e animação.

8. Recursos Humanos – Formação

No ano de 2024 pretendemos dar continuidade à atividade formativa colocada ao dispor dos trabalhadores da Instituição, na senda do que tem sido a nossa prática institucional de há 4/5 anos a esta parte.

Pretendemos, desde logo, cumprir os objetivos definidos pela legislação laboral, pela qual estamos obrigados a fornecer acesso a 40 horas de formação a cada trabalhador, anualmente (o número de horas obrigatórias de formação contínua foi alterada das 35 horas/ano para as 40 horas/ ano, a partir do dia 01 de Outubro de 2019, data a partir do qual entraram em vigor as alterações ao Código do Trabalho) e, cumulativamente, no espaço de cada 3 anos, fornecer a todos os trabalhadores um total de 120 horas de Formação (lá está, em média, 40 horas/ano/por trabalhador), mas, sobretudo, existe uma firme vontade e uma forte determinação da Instituição em dotar os seus trabalhadores de cada vez mais e melhores competências, de forma a garantir uma cada vez melhor prestação de serviços aos nossos utentes/clientes, atingindo patamares cada vez mais elevados de *performance* individuais e coletivas.

Em suma, o nosso Plano de Formação para o ano de 2024 irá reger-se pelos seguintes Objectivos Gerais e Específicos:

8.1 Objetivos Gerais

- Desenvolvimento e incremento de competências dos trabalhadores;
- Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;
- Incrementar a comunicação entre trabalhadores dos diferentes setores da Instituição;
- Modelar atitudes e comportamentos;
- Melhoria da prestação de serviços aos nossos utentes/clientes;
- Cumprimento dos preceitos legais instituídos para a Formação Contínua em contexto laboral

Idealmente, o processo formativo dos trabalhadores do CRIB abrangerá, em 2024, tal como nos anos anteriores, todos os trabalhadores da Instituição. A dificuldade de conciliar a preservação da prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes/clientes, com a realização, simultânea, de Formação Certificada, é real e constitui um handicap significativo para a respetiva implementação mas tentaremos encontrar as soluções para viabilizar a concretização destes objetivos.

8.3. Objetivos Específicos

Implementação, no 1º semestre de 2024, de uma UFCD (Unidade de Formação de Curta Duração) direccionada para as reais necessidades das diversas Categorias Profissionais. Esta situação reveste-se de alguma complexidade de operacionalização no terreno, de forma gratuita, como temos tido possibilidade de obter, através da parceria estabelecida com o IEFP, na medida em que o IEFP só implementa estas UFCDs com grupos de 20 trabalhadores (no mínimo, 15), situação na qual nós não temos nenhuma Categoria Profissional. Não obstante, competemos encontrar as soluções adequadas para o efeito, pelo que serão desenvolvidos os esforços necessários para que o processo formativo seja concretizado nos moldes definidos; Iremos passar de uma fase em que envolvíamos todos os trabalhadores da Instituição em conjunto e em que, assumidamente, a composição dos grupos era muito heterogénea, visando estreitar e/ou reforçar os laços existentes entre os diversos sectores da Instituição, para uma fase em que iremos, privilegiar o trabalho sectorial.

Implementação, no 2º semestre de 2024, de uma UFCD (cada uma delas tem a duração de 25 horas) relacionada com temáticas transversais, como por exemplo, Trabalho em Equipa, Motivação de grupos de Trabalho, Comunicação e Comportamento Organizacional, Como evitar o Burnout, Gestão de Stress. Esta UFCD irá implicar o regresso aos grupos heterogéneos de trabalhadores oriundos de diferentes Categorias Profissionais mas esse regresso é totalmente intencional uma vez que ocorrerá 1 ano após a última vez em que decorreu formação de cariz mais generalista e com grupos homogéneos.

8.3. Recursos Humanos

Em 2023 tivemos um *turn-over* consideravelmente elevado para a dimensão do nosso quadro de pessoal, atendendo a que se verificaram 15 saídas (4 por iniciativa dos trabalhadores, 3 situações de trabalhadores que reuniram os requisitos para a Reforma, 1 em final de Contrato a Termo Certo e 7 saídas de pessoas que estiveram connosco no âmbito da Medida CEI (Contrato Emprego Inserção). Em sentido inverso, verificaram-se 12 entradas, sendo que, dessas, 6 foram no âmbito da Medida CEI, antes aludida, 1 com contrato sem termo, 3 contratos a termo certo e 2 contratos de substituição. Se analisarmos o fluxo de entradas e saídas, verificamos que a maioria delas são de pessoas que se estiveram connosco no âmbito de Medidas apoiadas pelo IEF, que resultam numa redução dos encargos com pessoal mas que, em contrapartida, são de uma grande volatilidade, na medida em que ficamos muito expostos às circunstâncias dessas pessoas reencontrarem soluções que viabilizem o seu regresso ao mercado de trabalho.

Relativamente a 2024, iremos prosseguir com a orientação estratégica de recurso a pessoas que estejam connosco inseridas em Medidas de apoio subsidiados pelo IEF, como forma de assegurarmos os recursos humanos necessários para assegurar a nossa operacionalidade quotidiana e, simultaneamente, mitigarmos a despesa crescente com Recursos Humanos, que temos vindo a constatar nos últimos anos. Tal opção não obstará a que possamos recorrer à contratação de novos trabalhadores sempre e quando tal se revelar imprescindível para assegurar a prestação de serviços de excelência aos nossos utentes.

Outra situação à qual teremos que estar particularmente atentos em 2024 e nos anos posteriores, tal como já vimos percebendo de há alguns anos a esta parte,

será ao necessário rejuvenescimento da força de trabalho da Instituição, na medida em que, no momento presente, temos apenas 3 trabalhadores entre os 20 e 29 anos, 10 entre os 30 e os 39 e, em contraponto, temos 32 trabalhadores acima dos 50 anos. Naturalmente, em circunstâncias normais, estes trabalhadores estão mais expostos à doença, degenerativa ou não, o que impõe um paulatino rejuvenescimento da força de trabalho, ainda que o mesmo se possa processar num espaço de tempo relativamente dilatado, até porque a especificidade dos nossos utentes faz com que o trabalho com os mesmos requiera níveis de maturação pessoal e profissional que não são fáceis de compatibilizar com quem se está a iniciar no mundo do trabalho.

9. Projetos a Dinamizar (aguardar financiamento)

9.1. Programa Nacional de Financiamento a projetos pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação

O Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, destina-se a apoiar financeiramente projetos apresentados por Organizações Não-Governamentais das Pessoas com Deficiência (ONGPD), registadas no INR.

O programa é lançado anualmente e distingue os projetos que promovam os direitos, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência, nos termos previstos no respetivo Regulamento e Deliberações anuais.

O prazo de apresentação de candidaturas ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. de 2024, decorreu de 15 de julho a 15 de setembro de 2023 (inclusive).

O CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente apresentou candidatura para dois projetos: “Serra, Neve e diversão!” e “Ao sabor da Aventura”.

9.1.1. “Serra, neve e diversão!”

O projeto prevê uma ida à Serra da Estrela para proporcionar aos nossos clientes visita à torre, ao museu do pão e ao Vale do Rossim, durante o Inverno para que os clientes possam desfrutar do ambiente mágico da serra, com o intuito de aproveitar o tempo de neve.

9.1.2. "Ao sabor da aventura"

O projeto consiste numa atividade de cinco dias, num campo de férias onde poderão usufruir de várias atividades, diurnas e noturnas, de carácter desportivo, cultural e lazer, etc. As atividades consistem em jogos de escalada e orientação, arborismo, gincanas, slide de torre, tiro com arco, peddy papper, jogos das cordas, jogos de piscina, baseball adaptado, salto de corda, slide adaptado, baloiço 3G, para além destas atividades também haverá uma noite de discoteca e jogos noturnos.



#H2024

AR

PLANO DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2023/2024



PLANOSALUDE
PROTEÇÃO PARA A SAÚDE EM CONTEXTO EDUCATIVOS
MUNICÍPIO DE BENAVENTE



EIXO DE AÇÃO 1. INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESTRATÉGICOS

ÁREA DE INTERVENÇÃO	PROGRAMA	OBJETIVOS	GRUPO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	METAS	CALENDARIZAÇÃO
1.1 Pré-Escolar e 1.º Ciclo Treino de Competências Pessoais e Sociais	TOQUE DE CHI	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de valores humanos básicos, como o respeito, a consciência de si e do Outro; - Promover a experimentação do toque positivo entre pares; - Desenvolver uma ferramenta contra o bullying e agressividade em meio escolar; - Promover um ambiente de respeito e cuidado com o Outro; - Promover a qualidade de vida das crianças na escola; 	<p>Todos os Alunos do Ensino Pré-Escolar do Concelho de Benavente:</p> <p>Agru. de Escolas Samora Correia - 17 salas – 375 crianças</p>	<p>Agrupamento de Escolas de Samora Correia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sandra Silva (Psicóloga) - Susy Graça (Psicóloga) - Tiago Fernandes (Téc. de Desporto) - Educadores - Auxiliares de Educação 	<p>Cobertura de 100% Ensino Pré-Escolar do Município</p> <p>25 Sessões do Programa Toque de Chi por grupo</p>	<p>De outubro de 2023 a junho de 2024</p>
			<p>Agru. de Escolas de Benavente - 12 salas – 223 crianças</p> <p>- Sala Educativa - CRIB</p>	<p>Agrupamento de Escolas de Benavente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bárbara Coutinho (Psicóloga) - Tiago Fernandes - Educadores - Auxiliares de Educação 	<p>Equipa Técnica do Plano Salute</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educadores - Auxiliares - Técnico de som e imagem - Joaquim Salvador 	<p>Todas as turmas de Pré Escolar</p>
		<p>Brincar com o Escuro:</p> <p>Sessões onde se pretende promover e estimular estratégias de adaptação e segurança, desmitificando o medo ou desconforto do escuro, traduzindo-se numa atividade lúdica e sensorial.</p>	<p>Turmas de Pré-escolar</p>			

[Handwritten signatures and initials]

		<p>- Permitir a criação de um modelo positivo para um desenvolvimento social e emocional adequado;</p> <p>- Prevenir comportamentos de risco;</p> <p>- Promover o bem-estar, sendo facilitador de aprendizagens e do desenvolvimento pessoal e social das crianças;</p> <p>- Possibilitar uma intervenção precoce e preventiva em diversas problemáticas;</p> <p>- Estimular o desenvolvimento das crianças em todos os domínios;</p> <p>Hora de SER – Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos:</p> <p>- Programa de prevenção da violência nos relacionamentos interpessoais, desenvolvido pela APAV, através da promoção de relacionamentos positivos baseados na tolerância, igualdade e não violência.</p>	<p>Alunos do 1.º Ciclo do Município de Benavente</p>	<p>Agrupamento de Escolas do Município de Benavente</p> <p>- Sandra Silva (Psicóloga)</p> <p>- Susy Graça (Psicóloga)</p> <p>- Ana Sofia Caniço (Psicóloga)</p> <p>- Bárbara Coutinho (Psicóloga)</p> <p>- Francisco Rachinas (Psicólogo)</p> <p>- Professores Titulares</p>	<p>Aplicação em sala de aula, transversal a todos os alunos do 1.º ciclo, de um pacote de temas trabalhados em atltção com o daete Mediante solicitação do docente.</p>	<p>De novembro de 2023 a junho de 2024</p>
	<p>SENTIMETROS</p> <p>- Crescer com os Sentidos</p>	<p>- Promover a estimulação dos sentidos primários;</p> <p>- Promover a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;</p> <p>- Promover a exploração das necessidades e preferências;</p> <p>- Promover o trabalho individual ou em grupo, numa perspetiva do controlada ansiedade;</p>	<p>Prioritário às crianças com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018) e crianças abrangidas pelo Decreto-lei 281/2009</p>	<p>- Tiago Fernandes (Técnico de Desporto)</p>	<p>20 sessões para cada uma das crianças sinalizadas para este programa</p> <p>Abraanger 10 crianças</p>	<p>De novembro de 2023 a junho de 2024</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o movimento e a motivação; - Motivar para a aprendizagem; - Promover a libertação de stress; 						
	BRINCAR COM OS SONS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento das competências de literacia; - Minimizar as dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita; - Detetar precocemente alterações vocais, linguagem e fala. <p>Brincar com os Sons Vai à Rua:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mantendo mesmo objetivo do Brincar com os Sons, pretende-se levar este programa fora de portas, fazendo alguns intercâmbios com outras escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 5 turmas de Pré-escolar do Agru. de Escolas de S.C. - 5 turmas de Pré-escolar do Ag. de Escolas de Benavente 	<ul style="list-style-type: none"> - Cláudia Silva (Terapeuta da Fala) - Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> - Turmas de Pré-escolar e 1º ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> - Claudia Silva (Terapeuta da Fala) - Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar 25 Sessões do Programa por turma de Pré-escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - De 13 de outubro de 2023 a 17 de junho de 2024
2. Comunidade Escolar – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	CONVERSAS DE CARTILHA	<ul style="list-style-type: none"> - Partilhar metodologias de intervenção, que resultem da experiência dos agentes da comunidade escolar e dos técnicos que trabalham em contextos educativos; - Promover competências ao nível da comunicação e relacionamento interpessoal; - Promover o desenvolvimento pessoal e profissional; - Prevenção do stress em meio laboral; 	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliares de Ação Educativa dos Agrupamentos de Escolas de Samora Correia e Benavente 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos do Plano <i>Salute</i> 		<ul style="list-style-type: none"> - 1 sessão durante a interrupção letiva da Páscoa 	<ul style="list-style-type: none"> - Março de 2024 	

#relaxi

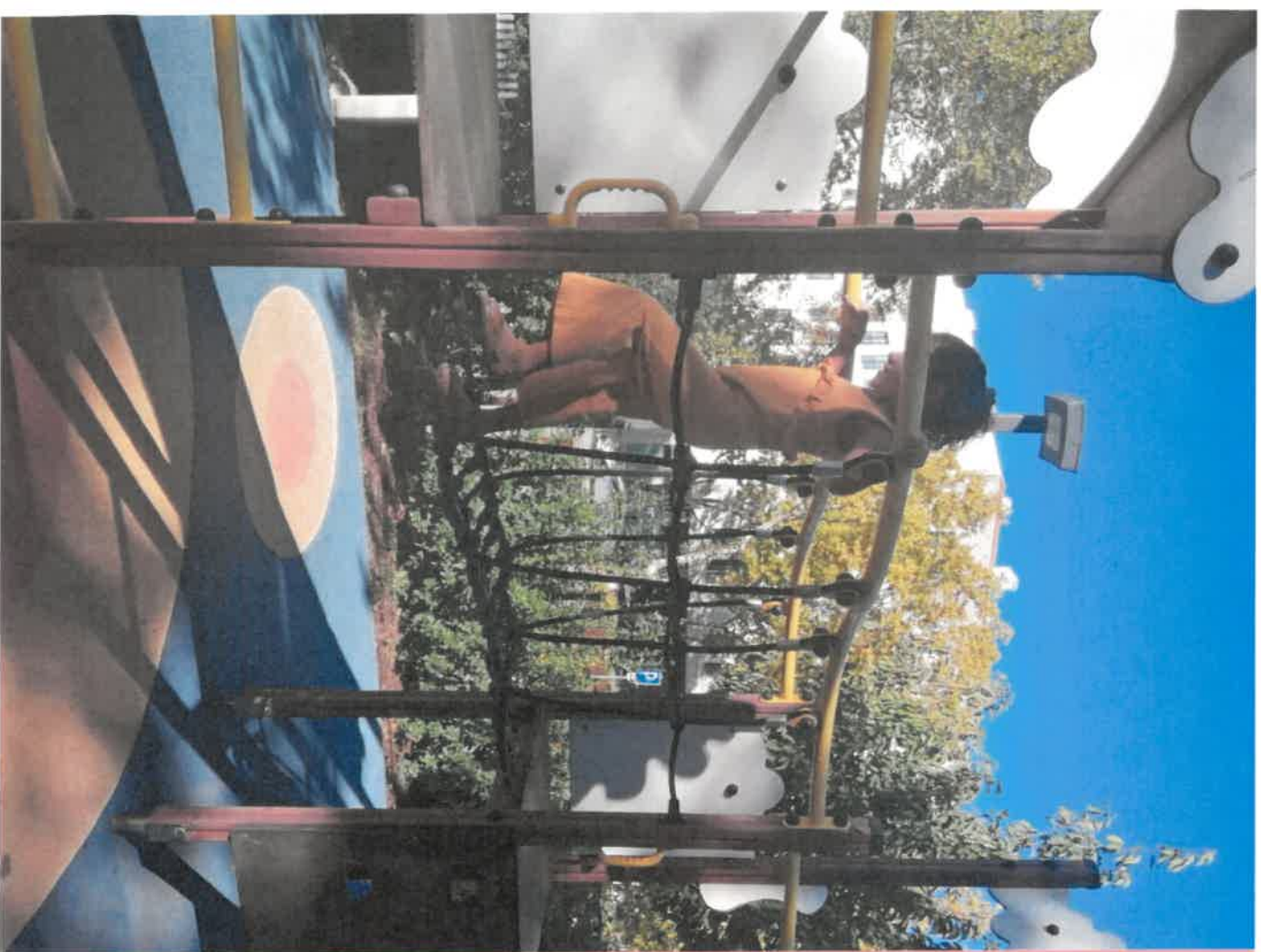

		<p>Anos Incríveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as relações entre pais, cuidadores e as crianças; - Incentivar estilos parentais positivos, encorajar a imposição de limites efetivos e regras claras; - Promover o uso de estratégias disciplinares não violentas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pais ou outros cuidadores de crianças entre os 2 e os 8 anos 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Técnico de Psicologia Social (CRIB) 	<ul style="list-style-type: none"> - 14 sessões 	<ul style="list-style-type: none"> - Entre outubro de 2023 e julho de 2024 (dependendo das inscrições assim será o calendário das sessões)
	<p>PROGRAMA</p> <p>ADELIA</p>	<p>Mais Família, Mais Jovem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as relações entre pais, cuidadores e as crianças; - Incentivar estilos parentais positivos, encorajar a imposição de limites efetivos e regras claras; - Promover o uso de estratégias disciplinares não violentas, potenciando a comunicação saudável na família; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pais ou outros cuidadores de jovens entre os 10 e os 17 anos 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Técnico de Psicologia Social (CRIB) 	<ul style="list-style-type: none"> - 12 sessões 	<ul style="list-style-type: none"> - Entre outubro de 2023 e julho de 2024 (dependendo das inscrições assim será o calendário das sessões)
		<p>Crianças no Meio do Conflito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma coparentalidade focada no bem-estar emocional das crianças; - Aumentar a coparentalidade positiva e cooperante; - Reduzir a parentalidade conflituosa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pais separados, divorciados ou em situação de conflito parental 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Técnico de Psicologia Social (CRIB) 	<ul style="list-style-type: none"> - 8 sessões 	<ul style="list-style-type: none"> - Entre outubro de 2023 e julho de 2024 (dependendo das inscrições assim será o calendário das sessões)
<p>3. Psicologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação psicológica; - Consultoria a docentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Intervir a nível psicológico na observação, orientação e apoio das crianças; - Diagnosticando e encaminhando para outros serviços e especialidades sempre que se justifique; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do J.I. e 1º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Samora Correia e Benavente 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 técnicos de Psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> - 9 crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - Ano letivo 2023/2024

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'R'.

4. Serviços da Comunidade	MOMENTOS DE BEM-ESTAR	- Sensibilizar e promover o Bem estar entre os funcionários da autarquia através da adoção de estilos de vida saudáveis; - Dar a conhecer os recursos existentes no município no âmbito do bem-estar	- Funcionários da autarquia	-Técnicos do Plano <i>Salute</i> ; -Parcerias com técnicos convidados	Abbranger 20% dos funcionários	- 2 dias durante o mês de novembro de 2023; - 2 dias durante o mês de fevereiro de 2024; - 2 dias durante o mês de junho de 2024.
		<p>Pausas Letivas Apoio às AAAF e Ativ'Art</p> <p>- Promover o Toque positivo e o bem-estar individual; - Promoção da Ludomotricidade, concentração e escuta ativa; - Promoção da coordenação motora, visual e da atenção.</p>	- Crianças dos 3 aos 12 anos	- Equipa técnica do Plano <i>Salute</i>	- Sempre que solicitada a colaboração, de forma articulada com outras atividades	Pausas Letivas
	Articulação com outros Serviços da Comunidade	- Articular e colaborar, através de contactos telefónicos, email e reuniões, com diferentes parceiros: CPCJ, RLIS, Ação Social da CMB, Segurança Social e H.V.F.Xira - Promover a proximidade e rentabilizar os recursos técnicos da comunidade;	- Comunidade escolar	- Técnicos do Plano <i>Salute</i>		- Ao longo do ano letivo
	Team Building	- Promover o bem-estar em equipa e entre equipas; - Promover a motivação, a comunicação e as relações interpessoais, fortalecendo assim o sentimento de pertença e de grupo;	- Equipa do Plano <i>Salute</i> e da EMIC		- 2 momentos	- Interrupções letivas

10/11/2023

AF



Plano de Atividades 2024

Intervenção Precoce

Respost

Realizado por: Ana Sofia Caniço, Cláudia Silva e Inês Pui
Novem

78.
18/02
AN

Introdução

Através de um Acordo de Cooperação formalizado entre o Centro de Recuperação Infantil de Benavente (CRIB) e o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém e entre o CRIB e a Câmara Municipal de Benavente, quatro técnicas da Instituição (**2 Terapeutas da Fala, 1 Psicóloga Clínica e 1 Técnica de Serviço Social**) fazem parte da Resposta Social Intervenção Precoce, desenvolvendo a sua atividade, a tempo parcial (17h30), na Equipa Local de Intervenção (ELI) de Benavente, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

A ELI de Benavente realiza a sua intervenção a nível do Concelho de Benavente, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças dos 0 aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

O acompanhamento é realizado no contexto da criança ou noutra local adequado à criança/família (residência, creche, ama, estabelecimento de educação pré-escolar, IPSS, Sede- Centro de Saúde de Benavente), sempre promovendo o envolvimento dos seus cuidadores.

18.

18/10/21

AK

Objetivo

Este documento tem como objetivo apresentar, de uma forma sucinta, a planificação da intervenção dos técnicos do CRIB no âmbito da resposta social - Intervenção Precoce e definir as suas linhas orientadoras para 2024.

O Plano de Atividades tem em consideração as diretrizes do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIP), de acordo com o Decreto Lei 281/2009), as necessidades e expectativas das famílias/crianças e o relatório de atividades da Equipa Local de Intervenção Precoce de Benavente do ano anterior. De referir que este documento está sujeito a alterações sempre os técnicos da resposta social Intervenção Precoce do CRIB assim o considerarem.

Apresentamos assim, em forma de tabela os objetivos, atividades, os recursos a utilizar, assim como o período de execução e respetiva avaliação.

A-R. Miki

A

H. R. N. B. S.

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos necessários (materiais e humanos)	Período de execução	A
<p>1 – Contribuir para a melhoria do funcionamento da ELL de acordo com os normativos do SNIPPI</p>	<ul style="list-style-type: none">• Manter a Plataforma do SNIPPI atualizada• Registrar a assiduidade e as atividades com as crianças/famílias• Participar nas reuniões de equipa• Participar em reuniões extraordinárias de equipa de forma a promover o modelo transdisciplinar• Promover reuniões entre os técnicos da resposta social do CRIB• Elaborar/recolher documentação e atividades para as crianças, famílias e docentes• Partilhar a informação elaborada/recolhida com a ELL	<p>Material informático</p> <p>Sala de reuniões</p> <p>Gabinetes de trabalho</p> <p>Técnicos da resposta social do CRIB</p>	<p>Durante o ano</p>	<p>F n at</p>
<p>2 - Aplicar as orientações do SNIPPI a todas as crianças e famílias em contexto presencial e/ou consultoria colaborativa</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e dar resposta as referências atribuídas• Proporcionar o desenvolvimento funcional da criança, que lhe permita participar ativamente e de forma independente nos seus contextos naturais• Promover o “empoderamento” das famílias• Intervir nos contextos das crianças (domicílio, creches, jardins de infância, outros)• Promover a consultoria colaborativa junto das famílias e os outros intervenientes no processo de desenvolvimento da criança	<p>Formulários do SNIPPI</p> <p>Escala de avaliação</p> <p>Técnicos da resposta social do CRIB</p>	<p>Durante o ano</p>	<p>F n at</p>

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos necessários (materiais e humanos)	Período de execução	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o acompanhamento de todas as crianças e famílias até ao limite máximo de resposta de cada técnico Realizar avaliações de desenvolvimento das crianças, sempre que necessário Elaborar e implementar o PIIP em conjunto com a família e outros profissionais intervenientes Garantir o encaminhamento e/ou transições de todas as crianças não elegíveis/prioritárias consoante as suas necessidades (médicas, educativos, sociais) Elaborar o Plano de Transição para os novos contextos de cada criança Elaborar a síntese trimestral de cada criança em acompanhamento, por forma a relatar a evolução da intervenção Assegurar a articulação entre o PIIP e o Relatório Técnico pedagógico / Plano Educativo Individual (RTP/PEI) de forma a não haver sobreposição de intervenções Acompanhar e avaliar periodicamente as crianças e famílias em vigilância Assegurar o encaminhamento das famílias para os apoios sociais 	<p>Famílias</p> <p>Outros técnicos /educadores</p>		
<p>3 - Melhorar a participação das famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as necessidades da criança e família Identificar as forças e recursos da criança e família Ajudar a família a aumentar os seus conhecimentos e as suas capacidades 	<p>Técnicos da resposta social do CRIB</p> <p>Famílias</p>	<p>Durante o ano</p>	<p>Forma de relatório</p>

M
Avei

H-18. Mte. A

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos necessários (materiais e humanos)	Período de execução
4 - Articular com os profissionais de outros serviços	<ul style="list-style-type: none">• Colaborar com os diferentes intervenientes no processo da criança/família através da partilha de informação formal e informal• Participar na elaboração e implementação dos processos de transição• Envolver os vários serviços da comunidade na articulação com as famílias de acordo com a referênciação efetuada• Colaborar com as educadoras titulares de turma na resolução de problemas relacionados com o contexto educativo (avaliação, definição de estratégias de atuação, etc.)	Serviços da comunidade: - Hospitais, Centros de Saúde, IPSS's, Estabelecimentos Escolares (1º e 2º ciclo), Serviços de Ação Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa Multidisciplinar Apoio Educativo Individual (EMAEI), Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Plano Saúde, EMIC	Durante o ano

4-10. 10/2011

Objetivos	Atividades a desenvolver	Recursos necessários (materiais e humanos)	Período de execução
<p>5 – Promover as competências técnicas e as boas práticas na IP</p>	<ul style="list-style-type: none">• Participar em formações temáticas /cursos de curta duração modulares que aumentem a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados processos, dinâmicas e boas práticas;• Assistir a seminários/tertúlias/workshops promovidos pelo SNIPi e outras entidades sobre aprendizagens inovadoras ou temáticas de desenvolvimento infantil, metodologias de intervenção em contexto escolar e familiar e conteúdos de especialidade específica de cada profissional.• Realizar encontros pontuais com outras ELIs de concelhos limítrofes para debater estratégias, práticas diferenciadas e operacionais bem como constrangimentos e metas a atingir.	<p>Técnicos da resposta social do CRIB</p> <p>Entidades formativas</p> <p>Outras ELIs</p> <p>SNIPi</p>	<p>Durante o ano</p>